

Disciplina: Realidade Virtual 2024/2

Acadêmico: Maria Eduarda Krutzsch

Professor: Dalton Solano dos Reis

Resumo do texto complementar

O texto começa citando alguns produtos marcantes das áreas de realidade aumentada, realidade estendida, realidade virtual e realidade mista. Em seguida, menciona a declaração do CEO da Epic Games, que previu que, em 5 a 7 anos, teríamos óculos semelhantes aos de sol comuns. No entanto, mesmo em 2023, isso ainda parece distante, o que é uma realidade. Há muitas promessas antigas de que estaríamos concretizando o "futuro" hoje, mas, apesar do progresso ser rápido, ao mesmo tempo é demorado.

O texto prossegue abordando os investimentos de empresas como Apple e Microsoft em aparelhos de RV e aponta que há um grande investimento na área. Logo em seguida, comenta sobre videogames de console, apresentando uma série de motivos pelos quais os consoles são mais baratos e os dispositivos de VR/AR/MR são mais caros, como a quantidade de pixels a ser renderizada, a questão da bateria, o monitoramento de expressões e o custo de construção dos dispositivos. O autor exemplifica a questão dos preços comentando que a empresa Meta perde de 100 a 200 dólares por unidade para manter o preço baixo, ou seja, para estimular as vendas.

O autor sugere que, para haver "adoção" pelo público, os jogos de RV precisam ser melhores do que as alternativas, como TV, leitura, videogames etc. Ele também sugere que os dispositivos de RV oferecem uma experiência mais imersiva, mas atualmente os contras, como o preço e a disponibilidade de jogos, são maiores. Isso faz sentido considerando que há muito mais variedade de jogos, por exemplo, em plataformas de videogames. Toda essa questão sugere que, para que os dispositivos de RV alcancem os videogames, será necessária ainda muita evolução, especialmente no quesito de hardware, que é o fator que mais atrasa essa evolução.

Por fim, o autor menciona a fala de Tim Sweeney, que diz: "Acredito que a realidade aumentada possa ser a plataforma do futuro (...) não precisamos apenas de nova tecnologia, mas também de ciência para construir plataformas de realidade aumentada que substituam o telefone". Essa frase se mostra interessante, pois grande parte das pessoas vê os dispositivos de RV como um substituto futuro para o celular. No entanto, os telefones se mostraram tão práticos e úteis, e os dispositivos de RV atualmente são tão grandes e pesados, além de terem uma bateria limitada, que isso parece algo que nem em 30 anos será possível.